Águas do Ribatejo aprova meio milhão de euros para apoios a família e empresas

30 de Março, 2020

A situação que se vive atualmente, derivada da pandemia da Covid-19, foi o tema principal da reunião que juntou os presidentes das sete Câmaras Municipais que integram a empresa intermunicipal Águas do Ribatejo (Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas) no passado sábado, dia 28 de março.

Para além das implicações em matéria de saúde pública, esta pandemia veio provocar um conjunto alargado e variado de constrangimentos à vida das famílias, empresas e instituições, alguns dos quais com forte impacto na sua situação económico-financeira.

Assim, neste momento difícil, e com base no espírito de solidariedade e de responsabilidade social que têm sido pilares fundamentais na vida da AR, entende “apoiar aqueles que mais precisam, mitigando os impactos decorrentes da situação atual”, refere em comunicado.

Esse apoio, segundo a AR será materializado através de um “pacote de medidas excecionais para apoio às famílias, às empresas e às instituições”, cujo “impacto financeiro rondará os 500 mil euros para os próximos três meses que mereceu a aprovação, por unanimidade, na reunião que juntou os sete presidentes de Câmara”.

Para as famílias cujo rendimento tenha sofrido uma redução acentuada e que, por esse facto, se encontrem em situação de vulnerabilidade económico-financeira, será concedida uma isenção (total ou parcial) das tarifas fixas de abastecimento de água e de saneamento.

As empresas que, por imposição legal, se viram obrigadas a encerrar ou a reduzir significativamente a sua atividade, poderão beneficiar da isenção das tarifas fixas de água e saneamento.

Será ainda concedido um apoio às instituições e agremiações privadas de beneficência, culturais, desportivas, sem fins lucrativos e outras de interesse público, que se traduzirá na isenção das tarifas fixas de água e saneamento.

Estas medidas excecionais, para apoiar os mais afetados por esta pandemia de Covid-19 e pelos constrangimentos decorrentes do Estado de Emergência, representam um esforço significativo por parte da empresa, e poderão vir a implicar um ajustamento dos planos, nomeadamente em termos dos investimentos previstos para este ano. De acordo com a posição manifestada pelos presidentes de Câmara, a estas medidas poderão vir a juntar-se outras, no âmbito dos Resíduos Sólidos Urbanos, que carecem ainda de discussão nas

respetivas Câmaras Municipais.

Importa ainda salientar que, para além destas medidas, a AR continua a ter disponível um Tarifário Social e um Tarifário para Famílias Numerosas.